

informe

INCA

INFORMATIVO INTERNO MENSAL DO INSTITUTO NACIONAL
DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA
ANO XXI | Nº 354 | DEZEMBRO 2016

INCA divulga informações inéditas sobre o câncer infantojuvenil

Crianças e
adolescentes têm
sobrevida estimada
em 64% no país

Pág. 4



INFORME INCA COMPLETA 20 ANOS E
DESTACA 20 NOTÍCIAS DE SUA HISTÓRIA

Págs. 6 e 7



CURTAS

A sobrevida de pacientes com câncer na faixa etária de zero a 19 anos foi calculada pela primeira vez no Brasil. A estimativa de 64% foi o principal dado apresentado na cerimônia de comemoração dos dias nacionais de Combate ao Câncer e ao Câncer Infantil, realizada no INCA, no dia 24 de novembro. A solenidade também contou com o lançamento do Glossário Temático: Fatores de Proteção e de Risco de Câncer, que facilita a compreensão de termos utilizados na área de prevenção do câncer. Veja na página 4.

Outro evento em alusão à data sobre o câncer infantil foi o XV Congresso Brasileiro de Oncologia Pediátrica, que abordou estratégias para aumentar os índices de cura e melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescentes com a doença. Leia a matéria na página 5.

Nesta edição, o Informe INCA celebra seu 20º aniversário. Para comemorar, foram selecionadas 20 notícias de destaque divulgadas pelo jornal. A retrospectiva está nas páginas 6 e 7.

Na página 9, leia sobre a pesquisa pioneira desenvolvida no HC IV que relaciona o estado nutricional, a qualidade de vida e a sobrevida de pacientes de cuidados paliativos.

Boa leitura!

No Dia Nacional do Doador Voluntário, comemorado em 25 de novembro, 117 pessoas compareceram ao Banco

de Sangue e 102 estavam aptas a doar. O público pôde escrever mensagens de incentivo e esperança em um grande mural com corações. O INCA também realizou ações de comunicação para a divulgação da data. O dançarino Carlinhos de Jesus, padrinho das campanhas do setor, divulgou a data por meio de um vídeo publicado em suas redes sociais.

Os Programas de Residência Médica, Multiprofissional e de Física Médica e o Curso de Educação Profissional de Nível

Médio tiveram o total de 1.729 inscritos este ano. A procura foi considerada boa pela Secretaria Acadêmica do INCA.

A sessão científica do HC IV contou com a palestra Educação para a Morte, ministrada pelo professor e

presidente da Associação Brasileira de Tanatologia Franklin Santana Santos, médico com especialização na USP em Geriatria e Gerontologia, no dia 17 de novembro. Devido à grande procura, o evento foi realizado no auditório Gama Filho, no HC III, que ficou lotado. O público foi composto por profissionais de todas as unidades do INCA e de outras instituições.

Avaliadores de programas de residência em área profissional da saúde participaram da segunda turma

do Curso de Qualificação para Avaliadores de Programas de Residência em Área Profissional de Saúde, oferecido pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde, em parceria com o INCA, no segundo semestre do ano. Já em novembro, a Coordenação de Ensino promoveu mais uma edição do Curso de Qualificação Didático-Pedagógica para Preceptores e Docentes, que reuniu profissionais do corpo docente assistencial das Áreas de Ensino Multiprofissional e Médico. O curso foi muito bem recebido e avaliado pelos participantes, que destacaram a importância da integração entre as diferentes categorias profissionais.

informe INCA

Ano XXI | Nº 354 | DEZEMBRO 2016
Instituto Nacional de Câncer José Alencar
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pela Divisão de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Fernanda Trotta (Agência Comunicativa). Revisão: Paula Vianna (Agência Comunicativa). Colaboração: equipe DCS/INCA. Divisão de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Anna Clara Lourenço, André Nessim, Andrea Silva, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Laila Szabo, Lorena Gomes, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Mariana Baptista, Marise Paz, Naya Vignoli, Nemézio Amaral Filho, Nina Isidoro e Paula Bastos. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunicativa). Diagramação e prod. gráfica: Cecília Furlan e Joaquim Olímpio (Agência Comunicativa). Fotografia: Carlos Leite e José Antônio Campos (INCA), Carolina Del Guerso e Letícia Faver (Agência Comunicativa). Impressão: WalPrint. Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Carla Coutinho (INCAvoluntário); Cyntia Bilheiro (Detecção Precoce); Hildelaine Santos (Ensino); Hilton da Cunha Magnelli (Afinca); Jaqueline Pimentel (Imprensa); Lidiane Bastos (HC IV); Luiz Paulo Labrego (Conprev); Micheli Souza (HC II); Tatiane Marques (CEMO) e Thiago Petra (Direção-Geral).



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Plano de Logística Sustentável irá proporcionar consumo consciente no INCA

O INCA implantou, em novembro, uma Comissão de Logística Sustentável para desenvolver, promover e gerir ações nas unidades do Instituto, além de elaborar, monitorar, avaliar e revisar periodicamente o Plano de Logística Sustentável (PLS), que irá definir práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos na instituição. A Comissão é constituída por uma equipe de 20 servidores, com experiências específicas sobre cada eixo temático vinculado ao PLS.

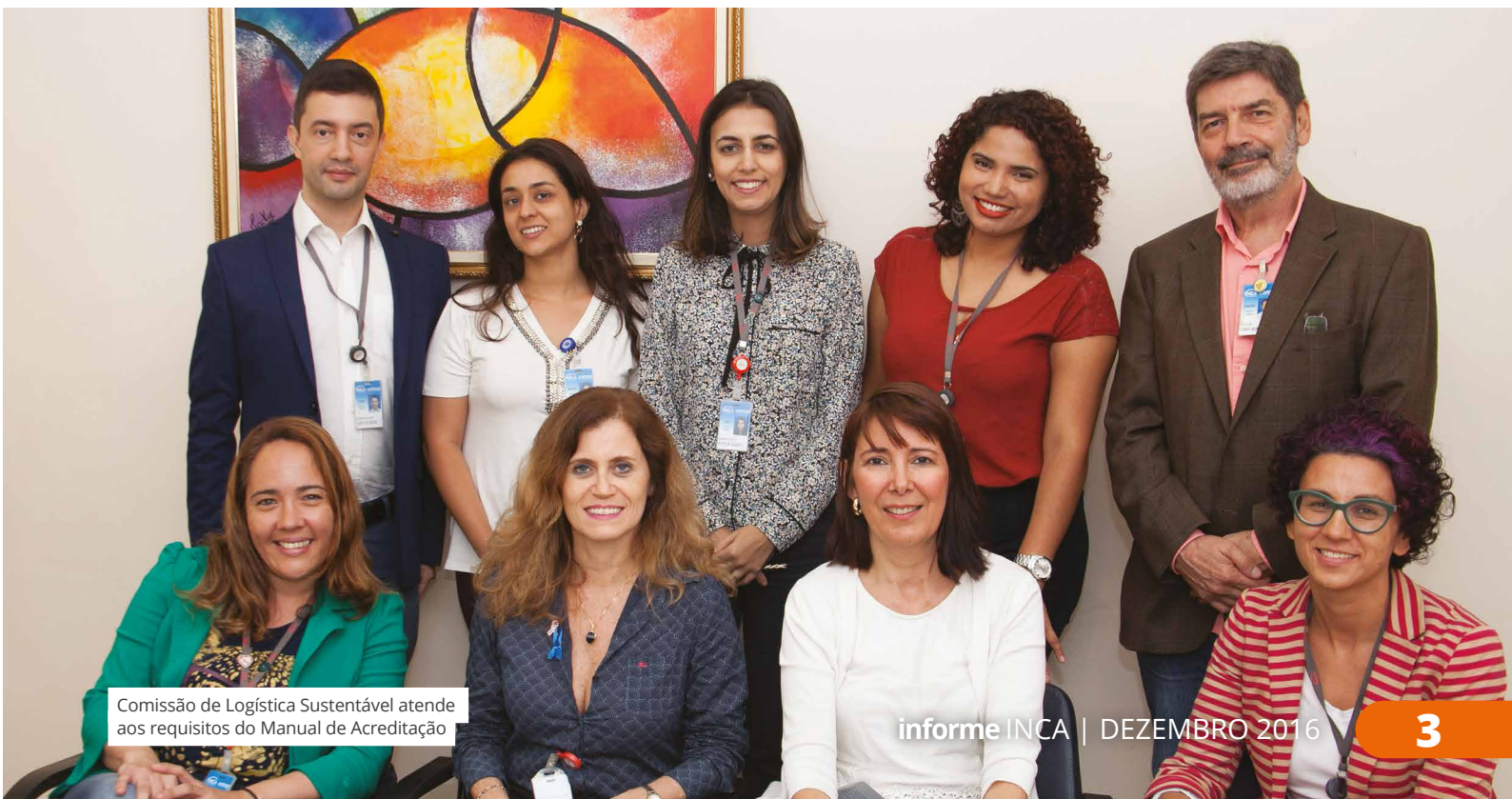
O grupo tem se reunido mensalmente para a elaboração do Regimento Interno e do PLS, que será validado pela Direção-Geral. “A ideia é elaborar um PLS, verificando junto às áreas a existência de práticas de sustentabilidade, monitorá-las e avaliá-las, por meio de indicadores. Além disso, a Comissão pretende disseminar práticas práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços por meio de ações de divulgação, conscientização e capacitação, como orienta a Agenda Ambiental da Administração Pública”, contou Lucia Dantas, presidente da Comissão.

“O desenvolvimento sustentável é um caminho trilhado diariamente com respeito mútuo e consciência de que todos são partes integrantes de um todo”, disse João Vicente, integrante da Comissão. Esse conceito

inclusive perpassa por questões relacionadas à gestão de consumo e indicadores de melhoria de itens, citados em diversos capítulos do *Manual de Acreditação Hospitalar*. Por exemplo, no capítulo *Gerenciamento e segurança das instalações* consta que “o hospital estabelece e implementa um programa para garantir que todos os sistemas de infraestrutura operem de forma eficaz e eficiente”.

“Quando a instituição se preocupa em racionalizar o uso de seus insumos, como água, energia elétrica ou gases medicinais, está colaborando para demandas do *Manual* que, de maneira geral, exigem programas de melhorias”, afirma Fábio Miranda, responsável pela Assessoria de Gestão da Qualidade e um dos integrantes da Comissão.

A Comissão de Logística Sustentável está, também, em conformidade com o Decreto nº 7.746 de 5 de junho de 2012, que estipula critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal e de acordo com a Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, que estabelece regras para elaboração dos planos de gestão de logística sustentável.



Comissão de Logística Sustentável atende aos requisitos do Manual de Acreditação

Sobrevida de pacientes infantojuvenis com câncer é de 64%, afirma publicação inédita do INCA

Informações foram divulgadas em evento de comemoração ao Dia Nacional de Combate ao Câncer e ao Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantil

Pacientes com câncer na faixa etária de zero a 19 anos têm sobrevida estimada em 64% no Brasil. O índice foi calculado pela primeira vez no país, com base nos Registros de Câncer de Base Populacional e no Sistema de Informações sobre Mortalidade. Essa e outras informações fizeram parte do panorama do câncer infantojuvenil, divulgado em 24 de novembro pelo INCA e Ministério da Saúde (MS), em cerimônia para celebração conjunta do Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantil (23 de novembro) e Dia Nacional de Combate ao Câncer (27 de novembro), no prédio-sede do Instituto. A apresentação *O câncer infantil – desafios da atualidade* e o lançamento do *Glossário Temático: Fatores de Proteção e de Risco de Câncer* também foram destaques no evento.

O chamado câncer infantojuvenil inclui, entre outros tipos, a leucemia, que representa o maior percentual de incidência (26%), seguida dos linfomas (14%) e dos tumores do sistema nervoso central (13%). Para 2016, foram estimados 12.600 novos casos da doença. “Os números são impactantes, porém a boa notícia é a taxa de controle de 60% a 70%, desde que tratado de forma tempestiva”, comemorou Gélcio Quintella, coordenador de Assistência do INCA e vice-diretor.

No Brasil, o câncer é a primeira causa de morte por doença na faixa etária até 19 anos. O câncer pediátrico tem particularidades em relação ao do adulto, já que o tipo celular e o comportamento clínico são diferentes. Nos adultos existem fatores de risco conhecidos; já nas crianças as causas, na maioria das vezes, são desconhecidas.

“Precisamos falar sobre o câncer sem alarmar. Os pais precisam ficar atentos que é uma possibilidade”, alertou a chefe da Seção de Oncologia Pediátrica do INCA, Sima Ferman. A médica apontou que os sintomas podem ser os mesmos de outras doenças mais comuns, como uma virose. “No início, é mais difícil identificar, mas as chances de cura são maiores. Médicos devem dar atenção aos sintomas, examinar a criança toda, ouvir as queixas dos pais. Sintomas

persistentes merecem atenção”, enfatizou Sima, em sua apresentação sobre os atuais desafios da doença.

Materiais de conscientização sobre o câncer infantojuvenil, como cartaz e *folder*, também foram lançados no evento. A campanha, produzida pela Divisão de Comunicação Social a partir de uma parceria com a UICC e o Serviço de Pediatria, foi veiculada nas redes sociais do Ministério da Saúde e em *stepbanner* no portal do INCA na Internet e tem a finalidade de mostrar os principais sinais e sintomas do câncer infantil.

Lançamento de publicações

O *Glossário Temático: Fatores de Proteção e de Risco de Câncer*, produzido pelo MS em parceria com o INCA, tem como objetivo facilitar a compreensão de termos utilizados na área de prevenção do câncer. “Pesquisadores podem usar expressões padronizadas e serem referenciados. Isso facilita também para o usuário”, explicou Shirlei Rodrigues, coordenadora de Disseminação de Informações, da Secretaria Executiva do MS.

Já a publicação *Incidência, mortalidade e morbidade hospitalar por câncer em crianças, adolescentes e adultos jovens no Brasil: Informações dos registros de câncer e do sistema de mortalidade* com o panorama nacional completo sobre o câncer infantojuvenil no Brasil tem previsão de lançamento em fevereiro de 2017. O material contará com a inclusão inédita das informações sobre morbidade hospitalar, bem como da faixa etária de 20 a 29 anos (adultos jovens).

+ NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET: Confira o *folder*, o cartaz e o *Glossário Temático: Fatores de Proteção e de Risco de Câncer* na íntegra.

Grupo de trabalho que elaborou glossário temático, também destaque no evento



Paraíba recebe o primeiro acelerador linear do Plano de Expansão da Radioterapia

Fonte: Portal da Saúde e INCA

A população de Campina Grande (PB) e região recebeu o primeiro acelerador linear do Plano de Expansão da Radioterapia do Sistema Único de Saúde (SUS). A estrutura onde foi instalado o novo aparelho foi inaugurada, no dia 28 de novembro, pelo ministro da Saúde, Ricardo Barros, no Hospital da Fundação Assistencial da Paraíba (FAP), com a presença da diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho. A inauguração foi uma das ações de comemoração ao Dia Nacional de Combate ao Câncer, celebrado em 27 de novembro. O acelerador, que é utilizado no tratamento de vários tipos de câncer, possibilitará dobrar o número de atendimentos por mês em 187 municípios da região. O Ministério da Saúde (MS) investiu R\$



Equipamento dobrará o número de atendimentos por mês em 187 municípios da região

4,9 milhões na compra do equipamento e construção do bunker (espaço destinado para instalação do aparelho).

O hospital foi escolhido após levantamento do MS sobre os vazios assistenciais nos serviços de radioterapia. A região mais carente é o Nordeste, que possui deficit de 58 equipamentos, seguida do Sudeste, que precisa de mais 35 aceleradores. Após a inauguração em Campina Grande, estão programadas as entregas de outros 20 equipamentos em 2017 nos demais estados do País. Ao todo, cerca de R\$ 500 milhões foram investidos para a aquisição de 80 aceleradores lineares, além da realização de projetos e obras. Ricardo Barros ressaltou que a implantação dos equipamentos vai possibilitar que as pessoas se desloquem menos para receber os tratamentos de radioterapia.

EVENTOS

XV Congresso Brasileiro de Oncologia Pediátrica prioriza a qualidade de vida de pacientes infantojuvenis

Com o objetivo de abordar estratégias para aumentar os índices de cura e melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescentes com câncer e como parte das comemorações do Dia Mundial do Câncer Infantil, o XV Congresso Brasileiro de Oncologia Pediátrica teve como tema central o controle do câncer pediátrico. O evento bienal, realizado este ano no Hotel Windsor Barra entre os dias 15 e 19 de novembro, contou com curso pré-congresso, simpósios nacionais e internacionais, fórum aberto ao público sobre como cuidar da saúde e área para exposição de trabalhos.

Ana Cristina Pinho, diretora-geral do INCA, enfatizou a relevância do papel do Instituto no Congresso. “Como instituição de referência em pesquisa e controle do câncer no país, o INCA apoia diversas iniciativas que apontam mais avanços, disseminam novas descobertas e aprimoram o atendimento ao paciente pediátrico”, ressaltou. Sima Ferman, chefe da Seção de Oncologia Pediátrica do INCA, fez uma reflexão. “O que queremos para as nossas crianças? Enquanto não for alcançada a cura para todos, que nenhuma sofra desnecessariamente e que possamos oferecer o que há de mais atual no conhecimento para alcançarmos a melhor qualidade de vida possível para elas”, destacou.

O cartunista Ziraldo, que elaborou um desenho exclusivo para a divulgação do evento, foi homenageado. “Fui presenteado com o convite de estar aqui. Acho difícil a função de vocês e, com certeza, todos irão para o céu”, brincou. A madrinha do INCA voluntário e apresentadora do evento, Daniella Sarahya,

também recebeu homenagem. “Já são 10 anos que faço esse trabalho que só faz bem para a minha alma”, declarou.

Na palestra *Incidência, Morbidade Hospitalar e Mortalidade por Câncer em Crianças, Adolescentes e Adultos Jovens*, título de publicação inédita no Brasil a ser lançada em fevereiro de 2017, a tecnologista Marcell Santos apresentou uma prévia dos dados sobre o câncer infantojuvenil. O estudo apontou que a sobrevivência de pacientes infantojuvenis é de 64% e que varia de acordo com cada região do país. Como parte do Congresso, também foi realizado o *Simpósio INCA sobre o Controle do Câncer Pediátrico*, que discutiu, entre outros temas, os desafios para avaliar os fatores de risco ambientais no desenvolvimento da doença.



O cartunista Ziraldo foi homenageado no evento

Vinte anos, 20 notícias

Em 2016, o *Informe INCA* completou seu 20º aniversário e, para celebrar a data, foram selecionadas 20 notícias de destaque publicadas ao longo desses anos, desde a primeira edição. Veja as notícias e viaje conosco pela trajetória do informativo e da instituição.

Informe INCA
N°1 - Rio, 30 de Outubro de 1996

Novo sistema de identificação dá mais segurança ao INCA

Desde o dia 30 de setembro, os funcionários, visitantes e demais usuários do INCA contam com um novo sistema de controle de acesso que está garantindo mais segurança às dependências do Hospital do Câncer. Depois de um período de testes e familiarização por parte do público, o sistema entrou em operação por meio das roletas eletrônicas, instaladas na portaria principal do Hospital.

Uma das principais novidades do sistema, as novas roletas apresentam modernos dispositivos eletrônicos que fazem a leitura dos crachás - que são divididos por cores - controlando os horários de entrada e saída de todas as pessoas que passam pelo prédio. Para aumentar a segurança, o sistema apresenta recursos extremamente importantes. Um deles permite que sempre que um funcionário ou treinando solicitar um crachá provisório por

1996



1996 Publicado o nº 1 do *Informe INCA*. O novo controle de acesso nos hospitais e a criação do coral dos laringectomizados, trabalho inédito na recuperação de pacientes que retiraram a laringe, foram notícias na primeira edição do informativo.

1997 Papa João Paulo II abençoa o Instituto em sua visita ao Brasil. Na ocasião, o Papamóvel parou em frente ao HC I e a mobilização contou até com telão instalado no 8º andar do prédio para os pacientes com dificuldades de locomoção.

Informe INCA
N°41 - Novembro de 1998

Inauguração de novo prédio amplia e qualifica o atendimento

A existência de pacientes fora de possibilidades de terapias atuais é uma realidade nas unidades hospitalares do INCA, pelas próprias características da doença. Uma das principais iniciativas da Instituição no sentido de proporcionar uma melhor qualidade de vida para estes pacientes é o Centro de Suporte Terapêutico Oncológico (CSTO), um serviço que vem desde 1989 prestando assistência ambulatorial e domiciliar a pacientes que necessitam de cuidados especiais e não estejam recebendo tratamento especializado, como a radioterapia e a quimioterapia.

No dia 23 de novembro, o serviço será ampliado com a inauguração de um novo prédio, exclusivo para o Centro, ao lado do Hospital Luiz Gomes de Lemos, com 10 andares e capacidade para 84 leitos, divididos em 36 apartamentos para duas pessoas e 12 individuais. Com a inauguração, que fará parte das comemorações do Dia Nacional de Combate ao Câncer, o CSTO se tornará ainda mais eficiente, podendo atender um número maior de pacientes e aumentar a média de ocupação dos leitos, que atualmente é de 4,5 dias.

Uma das mais importantes missões do CSTO será a formação e treinamento de

1998

1998 Inaugurado o Centro de Suporte Terapêutico Oncológico (CSTO), hoje HC IV, construído para proporcionar qualidade de vida aos pacientes sem possibilidade de cura.

2001 Lançada nova rede interna de comunicação eletrônica, a Intranet.

2002 Inaugurado o Prédio da Pesquisa, que permitiu a ampliação das ações desenvolvidas nesta área.

2007 INCA celebra 70 anos de história. As comemorações, que foram realizadas ao longo de todo o ano, contaram, entre outras ações, com cerimônia de abertura e festa de encerramento, pesquisa sobre a concepção dos brasileiros em relação ao câncer, e com o lançamento da revista *Rede Câncer* e do novo projeto gráfico do *Informe INCA*, pela primeira vez em cores. Também foi realizada a campanha "Orgulho de ser INCA", lembrada até hoje.

2012 A realização de cirurgia robótica em um paciente da Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço estreia a técnica inovadora no INCA. A instituição é, até hoje, a única no Sistema Único de Saúde (SUS) que oferece essa tecnologia, considerada uma das modernas na medicina.

2012 A campanha do Outubro Rosa promovida pelo INCA é estrelada pela atriz e cantora Zezé Motta.

2012 Seminário inédito aborda a relação entre agrotóxicos e câncer. O encontro debateu, pela primeira vez no Brasil, os riscos do consumo de agrotóxicos e contou com a participação de mais de 200 profissionais da área de saúde, ciências agrárias e de organizações da sociedade civil.

2001

2013 Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) completa 30 anos e homenageia a primeira paciente transplantada, assim como a médica fundadora da unidade.

2013 INCA participa de grupo de trabalho criado para definir as diretrizes da incorporação da vacina contra o papilomavírus humano (HPV) pelo SUS.

2013 A Pós-Graduação do Instituto passa a ser a única em Oncologia com grau de excelência no Brasil ao subir do conceito 5 para 6, em um máximo de 7, segundo avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

2013 Instituição promove a *Semana de Arte e Cultura*, com grafiteagem dos tapumes que cercam o terreno onde será construído o Campus Integrado. Foram pintados 19 painéis, cada um por um artista diferente e com temas relacionados ao controle do câncer. Por meio de votação, 15 obras foram selecionadas para ilustrar a agenda do INCA em 2015.

2014 Cirurgia inédita faz adolescente voltar a andar após tumor que envolvia a parte de trás da coluna vertebral.

2014 Regulamentada lei que extinguiu os fumódromos em todo o país. De acordo com a regra, foi proibido fumar em locais de uso coletivo, públicos ou privados, como *halls* e corredores de condomínio, restaurantes e clubes. O INCA realizou ampla campanha de divulgação junto ao Ministério da Saúde.

2015 Comemoração do aniversário de 10 anos do Bloco da Solidariedade. A tradicional campanha de doação de sangue *Tá na hora de doar* contou com bateria e passistas da escola de samba Estação Primeira de Mangueira, acompanhados dos padrinhos da campanha, o dançarino Carlinhos de Jesus e a bailarina Ana Botafogo.

2015 INCA inaugura ambulatório para terapia fotodinâmica, voltada ao tratamento de pacientes com câncer de pele não agressivo. A técnica, uma das mais modernas oferecidas hoje pelo SUS, não é invasiva, evita que o paciente seja submetido a cirurgia, não deixa cicatrizes e ainda preserva a pele.

2016 INCA divulga na grande imprensa um estudo inédito da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC, na sigla em inglês) sobre a associação de bebidas muito quentes ao câncer de esôfago, sexto mais comum entre os homens no Brasil.

2016 O Dia Nacional de Combate ao Fumo comemora 30 anos com o tema *Mostre atitude: sem o cigarro, sua vida ganha mais saúde*. A campanha aproveitou os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 para mostrar como o esporte pode ser um aliado tanto em prevenir a iniciação quanto em apoiar quem quer deixar de fumar. O evento foi realizado na Casa Brasil, especialmente criada para o período dos Jogos Olímpicos.

2016 HC III reinaugura sua Central de Quimioterapia após melhorias conduzidas pela Divisão de Engenharia e Infraestrutura e pelo Serviço de Engenharia Clínica do Instituto, em parceria com o INCAvoluntário.



Farmácia recebe primeiro lugar em prêmio do Conselho

O trabalho *Atenção Farmacêutica a pacientes com câncer ginecológico em uso de Rivaroxabana*, que contou com a participação de profissionais de Farmácia do INCA, ganhou o primeiro lugar do *Prêmio do Mérito Científico Professor Fernando Gomes Ferreira*, no tema *Atuação Clínica do Farmacêutico*. Promovido anualmente pelo Conselho Regional de Farmácia do Rio de Janeiro (CRF-RJ), o prêmio visa estimular, reconhecer e difundir ações no âmbito profissional farmacêutico.

“Esse trabalho foi desenvolvido em pacientes com câncer ginecológico no ambulatório do HC II, que passaram a utilizar um novo anticoagulante oral para tratamento da trombose venosa profunda [TVP]”, explicou a responsável pela Farmácia da unidade, Priscila Helena Marietto Figueira.

O estudo mostrou que a atenção farmacêutica contribuiu para a segurança e eficácia do tratamento da TVP, muito



Autoras na noite da premiação

comum em pacientes com câncer do colo do útero. “As pacientes tiveram boa adesão ao novo anticoagulante, pois estavam bem informadas sobre a doença e tinham preocupações quanto às possíveis complicações”, revelou.

A premiação ocorreu em 11 de novembro, com a presença das autoras Elaine Cristina Xavier Ferreira de Abreu (ex-residente do INCA), Sabrina Calil Elias (professora da Universidade Federal Fluminense), Carla Patrícia de Moraes e Coura (farmacêutica do HC I), Renata Rosa Veloso Cataldo (farmacêutica do HC II) e Priscila Helena Marietto Figueira (responsável pela Farmácia do HC II).

HC IV estuda cuidado espiritual dos familiares de pacientes com câncer

A Enfermagem do HC IV analisou o cuidado espiritual prestado por enfermeiros na unidade. A pesquisa *A Espiritualidade no Contexto do Cuidado de Enfermagem aos Familiares de Pessoas com Câncer* revelou que abordar a espiritualidade é essencial aos familiares, porém torna-se necessário conhecer a dimensão espiritual de cada um para que seja feita a consolidação e integração à prática assistencial da enfermagem.

Renata Carla Nencetti Pereira e Luciana Aparecida de Oliveira, enfermeiras do HC IV e autoras do estudo, explicaram que a dimensão espiritual tem sido reconhecida como importante fonte de recurso interno, ajudando familiares de pacientes sob cuidados paliativos a enfrentar adversidades e eventos estressantes relacionados ao processo da doença. “Promovemos assim, um cuidado integral e de qualidade”, destacou Renata.

O estudo apontou que os cuidados espirituais desejados pelos familiares são momentos de silêncio, sorriso, humor e escuta profunda. Além de empatia, autenticidade, sensibilidade e respeito.

Também são autoras da pesquisa as professoras doutoras da Universidade Federal Fluminense Eliane Ramos Pereira e Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva. O trabalho foi premiado no XVII Congresso Brasileiro de Enfermagem Oncológica e X Jornada de Enfermagem Oncológica do INCA.



Renata e Luciana são autoras da pesquisa sobre espiritualidade

Estudo pioneiro no país investiga estado nutricional e qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos

A área de Nutrição e Dietética do HC IV está promovendo um estudo pioneiro no Brasil relacionando estado nutricional, qualidade de vida e sobrevivência de pacientes em cuidados paliativos oncológicos. Com o título *Diagnóstico Nutricional Diferencial e Qualidade de Vida em Pacientes com Câncer Avançado em Cuidados Paliativos*, a pesquisa inclui, entre outras análises, avaliação da composição corporal e funcionalidade de pacientes em seu primeiro atendimento no hospital.

A coleta de dados teve início em junho deste ano e, até o momento, 300 pacientes já foram avaliados. A proposta é chegar ao número de 1.000 indivíduos. “A investigação contribuirá para descrever um cenário ainda não explorado e que permitirá ao profissional da área da saúde, em especial ao nutricionista, mapear e tratar as alterações nutricionais nesse grupo, visando a melhoria da qualidade de vida e sobrevivência”, revelou a nutricionista Lívia Costa de Oliveira. Segundo a nutricionista Emanuely Varea Wiegert, a pesquisa também será propícia para

levantar um perfil representativo da população em cuidados paliativos atendida no INCA.

Atualmente, seis pesquisadoras estão envolvidas no projeto e os resultados preliminares já estão sendo publicados por meio de apresentação de trabalhos científicos em diversos congressos. “Sendo o HC IV um dos poucos centros de cuidados paliativos no país, essa pesquisa terá relevância nacional, quando concluída”, afirmou Larissa Calixto-Lima, nutricionista da unidade.

Até o momento, 300 pacientes foram avaliados

Trabalho premiado em congresso

As participantes da pesquisa ganharam menção honrosa de melhor trabalho apresentado no Congresso Brasileiro de Nutrição Oncológica, realizado entre os dias 16 e 18 de novembro, em Minas Gerais.

HUMANIZAÇÃO

Grupo Renascer motiva pacientes e familiares com mensagens de apoio e ações de solidariedade

As pacientes Fabiani Monteiro e Elizete Santos, que se conheceram no HC III, criaram perfis em redes sociais para promover eventos de humanização, divulgar informações e serviços relevantes, além de trocar mensagens de apoio e solidariedade. Hoje, mais de 400 pessoas, entre pacientes, familiares e profissionais de saúde, participam do Grupo Renascer, como foi batizado.

Os integrantes reúnem-se uma vez por mês para celebrações de datas comemorativas ou de aniversários. “Em alguns desses eventos, oferecemos diversos serviços de embelezamento e convidamos palestrantes para tirar dúvidas sobre a alimentação recomendada pelos nutricionistas ou para ensinar o preparo desses alimentos. Já

estamos há mais de um ano organizando esses encontros”, contou Walkyria Nadaz, uma das pacientes do grupo.

Para o diretor do HC III, Rodrigo Motta, a iniciativa ajuda a transformar um evento considerado como algo ruim – o diagnóstico de um câncer de mama – em uma experiência enriquecedora. Rodrigo também comentou que observa na sua prática diária a importância de interagir de forma adequada com cada paciente e acolhê-lo. “Quando dispomos de uma escuta diferenciada, há uma percepção mais ampla da realidade que se apresenta e, assim, conseguimos potencializar o efeito do cuidado oncológico que está sendo prestado, ou seja, o tratamento vai além da quimioterapia, radioterapia ou cirurgia”, concluiu.



As participantes Fabiani e Walkyria contam como a iniciativa ajuda a levantar a autoestima

INCA promove fórum sobre contribuição das faculdades de Odontologia para o controle do câncer de boca

Para debater o papel das faculdades de Odontologia na rede de atenção à saúde, na prevenção e no controle do câncer da cavidade oral, o INCA promoveu o *Fórum controle do câncer de boca*. Docentes de patologia oral e estomatologia do Rio de Janeiro e coordenações municipais e estadual de saúde bucal participaram do evento, realizado no dia 18 de novembro, no auditório do prédio da rua Marquês de Pombal, com transmissão ao vivo pela rede Rute. O encontro foi em comemoração à semana nacional de prevenção do câncer bucal, instituída pela lei nº 13.230, de dezembro de 2015, e celebrada na primeira semana de novembro.

A coordenadora nacional de Saúde Bucal, do Ministério da Saúde, Patrícia Ferraz, demonstrou total apoio às ideias em pauta. “Fazemos parte de todo o processo e viemos para somar”, afirmou. Marise Rebelo, representando a Coordenação de Prevenção e Vigilância, enfatizou a importância de envolver assistência, gestores e universidades nas ações de controle do câncer.

Segundo a cirurgiã-dentista Adriana Atty, da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Redes, o intuito de mediar uma conversa entre as instituições de ensino e representantes das secretarias estadual e municipal de saúde é fazer com que as clínicas das faculdades possam formalmente ser parte da rede de atenção, facilitando o acesso dos usuários às universidades para realização das biópsias e encaminhamento dos pacientes para tratamento.



Adriana Atty destacou que um dos objetivos do encontro foi facilitar o acesso dos usuários às clínicas de universidades

O médico da Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço Ullyanov Toscano relatou que o grupo mais afetado pelo câncer de cavidade oral é composto por homens brancos, etilistas, tabagistas e com ensino fundamental incompleto. O chefe da Seção de Estômato, Odontologia e Prótese do INCA, José Roberto Pontes, reforçou que, se tratado da maneira adequada, cerca de 80% dos casos de câncer de boca têm grande possibilidade de cura.

No evento, foi ressaltado que o INCA não recomenda o autoexame como estratégia de detecção precoce, mas destacou-se a necessidade do autocuidado. “Todos devem ser estimulados a conhecer o próprio corpo e a ficar atentos aos sinais de alerta da doença para que, caso seja identificada qualquer alteração, procurem o serviço de saúde”, orientou Caroline Ribeiro, cirurgiã-dentista da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede.

+ **NO PORTAL DO INCA NA INTERNET:** Para saber mais informações e conhecer os materiais e cartazes, acesse *Tipos de Câncer/Boca/Materiais de Campanha*.

Sistema internacional de classificação da OMS é tema de curso

Profissionais das áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia, Farmácia e Serviço Social participaram do curso teórico e prático para uso da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). O treinamento foi realizado entre os dias 28 e 30 de novembro.

A CIF, inserida na Família de Classificações Internacionais da Organização Mundial da Saúde (OMS), constitui o quadro de referência universal adotado pela OMS para descrever, avaliar e mediar a saúde, interações físicas,

laborativas, psicossociais e interpessoais, seja no nível individual ou coletivo.

As fisioterapeutas Fernanda Guimarães e Luciana Castañeda apresentaram os conceitos da CIF e suas modalidades de aplicação. Luciana Castañeda destacou os objetivos e planos de tratamento para pacientes após a classificação feita. “A descrição da funcionalidade complementa informações da doença necessárias para apoiar as decisões sobre a alocação de recursos para os pacientes”, orientou.



Retinoblastoma requer diagnóstico precoce

O retinoblastoma é o tumor maligno intraocular mais comum da infância. Seu diagnóstico é feito por meio de exame oftalmológico especializado, mas muitas suspeitas surgem após o teste do reflexo vermelho, também chamado de “teste do olhinho”, que consiste na identificação de um reflexo vermelho que aparece quando um feixe de luz ilumina o olho do bebê. “Na maioria das vezes, o teste é realizado uma única vez na maternidade ou logo nos primeiros dias de vida. No entanto, o tumor pode se desenvolver depois e para detectá-lo é preciso realizar o exame de forma rotineira. Os primeiros sinais podem ser um reflexo pupilar branco e o estrabismo”, esclarece a oftalmologista do INCA Clarissa Mattosinho.

A forma bilateral compromete os dois olhos e acontece geralmente no primeiro ano de vida, já a forma unilateral por volta dos dois anos de idade. Sima Ferman, chefe da Seção de Oncologia Pediátrica, ressalta a importância do diagnóstico precoce para um tratamento bem-sucedido. “O câncer infantojuvenil é uma doença potencialmente curável, mas é



Clarissa Mattosinho esclarece a importância da regularidade do teste do olhinho.

necessário que o diagnóstico seja feito precocemente para preservar a visão e o globo ocular. Os casos de diagnóstico tardio pedem um tratamento mais agressivo e a curabilidade não é tão alta”, destaca.

Desde 2012, o INCA realiza um tratamento de ponta, já difundido nos países de alta renda, chamado de quimioterapia intra-arterial, em que quimioterápicos são infundidos dentro da artéria oftálmica via cateter. A implementação dessa modalidade terapêutica representou uma mudança de paradigma: a preservação do globo ocular passou de 20% para 80%. “Recentemente, temos recebido crianças de outros estados para o procedimento”, conta a oftalmologista.

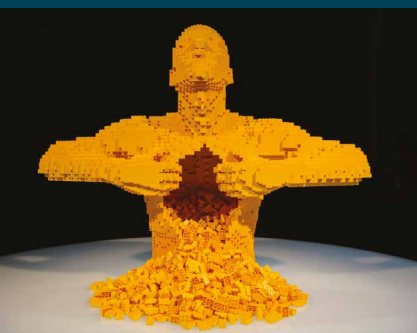


DICA DO LEITOR

A cada edição selecionamos uma dica do leitor.

Pode ser um livro, uma receita culinária, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Enviada por **Fernanda Vieira**, analista de Comunicação do INCAvoluntário.



“A exposição *The Art Of The Brick*, criada com peças de Lego, estimula os conceitos de criatividade e de brincadeira. As obras da exposição são apenas exemplos de tudo o que se pode fazer com essas peças e, sem dúvida, encantam por sua estética. Acima de tudo, é surpreendente o

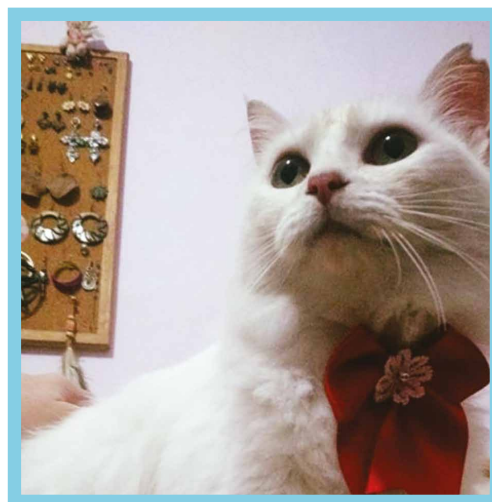
potencial criativo que fascina o público de todas as idades. O Lego é um brinquedo sempre presente na vida das crianças e foi muito presente na minha vida também. São fáceis de montar, estimulam a imaginação e nunca saem de moda. A exposição no Rio de Janeiro será até 15 de janeiro de 2017, no Museu Histórico Nacional. Recomendo. Mais informações em <http://expo-theartofthebrick.com.br>.”



GALERIA INCA

Envie suas fotos para informeinca@inca.gov.br.

Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será *Brincadeira*. Participe!



TEMA: GATOS | Foto da gatinha Marie, enviada por Emillyn Rodrigues, chefe substituta do Serviço de Processamento de Pessoal.

ORGULHO DE SER INCA

Vânia Braz Santos

Responsável pelo Núcleo Interno de Regulação (NIR) do HC III

Há quase 30 anos no Instituto, a assistente em ciência e tecnologia Vânia Braz já percorreu diversos setores do INCA e hoje é responsável pelo Núcleo Interno de Regulação (NIR) da unidade III, área que gerencia os agendamentos de radioterapia e triagem, de acordo com a Central de Regulação do Estado, para garantir a igualdade de acesso e a integralidade da assistência. Ela atua, também, no acolhimento aos usuários que chegam à unidade em busca de atendimento. Vânia é assistente social de formação e já passou pela Mastologia, Comissão de Licitação, Direção e Serviço Social do HC III, quando atuou no ambulatório, na enfermaria, no ensino e na coordenação do Grupo de Trabalho de Humanização do hospital. Possui especialização em *Serviço Social e Saúde* pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro e, antes de chegar à instituição, trabalhou por um ano como secretária em uma unidade hospitalar.

“Aprendi muito e me reinventei várias vezes diante dos desafios impostos pela realidade que envolve o trabalho em Oncologia. Na relação com os usuários pude compreender a importância da criação de vínculos, do fortalecimento do seu protagonismo e de ter uma escuta qualificada e respeitosa, com uma ação pautada na perspectiva da garantia de direitos. A relação com os profissionais também me possibilitou agregar novos conhecimentos e saberes que contribuíram com a minha prática. Da mesma forma, a necessidade de dar respostas qualificadas aos usuários trouxe a busca por mais capacitação, que ajudou a melhorar minha maneira de produzir saúde. Ao longo dos anos vivenciados na unidade, aprendi que o importante não é o que faço, mas como faço, e que é preciso ter comprometimento profissional sempre. É por essas e muitas outras razões que tenho orgulho de ser INCA.”



O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler!

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil – basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

EM BREVE

Na próxima edição do *Informe INCA*, leia matéria sobre o *Encontro Anual de Coordenadores Estaduais do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT)*, realizado entre os dias 7 e 9 de dezembro, no Rio de Janeiro. O objetivo do evento foi fortalecer o papel das coordenações estaduais no controle do tabagismo e do PNCT, que é um compromisso do Brasil com a ratificação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT). Na ocasião, foi lançada a publicação *Cigarros eletrônicos: o que sabemos?*

Em janeiro, o *Informe INCA* noticia o lançamento da quarta edição do periódico *Cadernos de Psicologia* durante o *III Simpósio de Psicologia*. A publicação anual reúne trabalhos de profissionais do Instituto e da rede oncológica externa. O tema abordado pela nova edição foi *O corpo na perspectiva interdisciplinar*, que apresenta e dá visibilidade às diferentes práticas e olhares que visam à construção de conhecimento no campo da assistência oncológica. O evento ocorreu no dia 8 de dezembro, no auditório principal do prédio-sede.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

